



informação municipal póvoa de lanhoso

#07

Breves

Uma nova acessibilidade na vila

A Vila da Póvoa de Lanhoso já pode contar com maior fluidez de trânsito com a abertura do arruamento que permite a ligação entre a Estrada Nacional 205, na zona da Ponte Pereiros, e o caminho da Aldeia, nas proximidades do Centro de Saúde. Diariamente, é muito grande o número de Povoenses e de forasteiros que se dirige para uma zona onde estão implantados os serviços do Centro de Saúde e da Segurança Social, e ainda a EB1/JI da Vila e o Parque Desportivo Municipal pelo que esta artéria vem facilitar a circulação automóvel. Em causa está um investimento total de 183 mil euros, para pavimentação, saneamento, abastecimento de água, drenagem de águas pluviais e iluminação. O Executivo Municipal, liderado por Manuel Baptista, visitou estes trabalhos a 27 de Maio, no âmbito da iniciativa "Roteiro das Freguesias".



Parque de Lazer do Pontão

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso continua a investir nas freguesias. Desta vez, o destaque vai para a inauguração, no dia 2 de Agosto, de um importante equipamento para o desenvolvimento do concelho: o Parque de Lazer do Pontão, na Barragem das Andorinhas, em Sobradelo da Goma. Este projecto implicou um investimento total de 145 mil euros, participado pelo programa AGRIS em 93 mil euros e pela Câmara, entidade promotora, em 52 mil euros. Trata-se de um investimento com relevante importância estratégica, de dimensão municipal, realizado numa freguesia, mas que vai conduzir à dinamização turística, em especial, das freguesias localizadas naquela área geográfica. Situado na foz do Ribeiro Queimado na confluência da Albufeira das Andorinhas, este Parque vai servir de plataforma de acesso à Barragem, que permitirá a fruição de desportos aquáticos, com caiaques e barcos de recreio. Novos equipamentos poderão vir a enriquecer aquela área geográfica. Para já, o Parque dispõe também de um edifício pré-fabricado com balneários, sanitários e um bar de apoio.



Apoio Social Escolar

Decorre até 31 de Outubro o prazo para entrega de candidaturas a Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Secundário (10º/11º/12º) e do Ensino Superior. A formalização destas candidaturas bem como a entrega dos documentos necessários devem realizar-se junto da Divisão Administrativa (DA) da Câmara Municipal. Os destinatários são alunos matriculados no Ensino Secundário e Ensino Superior (universitário ou politécnico), residentes no concelho. O processo de candidatura deve reunir comprovativo de residência (declaração da Junta de freguesia/BI); comprovativos dos rendimentos (declaração de IRS ou, na falta desta, declaração da Segurança Social e Finanças com histórico) do agregado familiar; comprovativos de despesas com a habitação (no caso de necessitarem de residir fora do Concelho para frequência dos estudos) e educação; declaração do estabelecimento de ensino a comprovar aproveitamento escolar no ano lectivo anterior ao da candidatura; comprovativo de matrícula/inscrição do ano lectivo correspondente à elaboração da candidatura. Até 31 de Outubro, decorrem as candidaturas a estas bolsas de estudo; entre 1 de Novembro e 30 de Novembro, realiza-se a avaliação dos processos de candidatura; a 30 de Novembro é divulgada a decisão, afixando-se os resultados, na DA. Estas decisões serão também comunicadas aos interessados. Menor rendimento "per capita"; melhor aproveitamento escolar; e menor idade do concorrente estão entre os critérios de atribuição deste apoio social escolar, que, no ano lectivo 2007/08, chegou a 18 alunos (cinco do Ensino Secundário e 13 do Ensino Superior), sendo que a Autarquia tem vindo a aumentar o número de povoenses abrangidos.

gabinete de apoio à família
Póvoa de Lanhoso

- Apoio Social
- Apoio Psicológico
- Formação Parental
- Apoio Jurídico
- Orientação Vocacional
- Aconselhamento na Área da Saúde

Horário de Funcionamento
De Segunda-feira a Sexta-feira: 14h30 às 17h30
Local
Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

editorial



Presidente da Câmara
Manuel José Baptista

Os últimos três anos foram muito exigentes a todos os níveis. O país atravessa uma das piores crises económicas da sua história, a conjuntura internacional não tem ajudado a que Portugal saia deste problema e os apoios comunitários, que em muito ajudam as autarquias a desenvolver-se, tardam a chegar. O novo quadro comunitário, que entraria em vigor em Janeiro de 2007, começa agora, passados quase dois anos, a abrir algumas candidaturas. Foi neste enquadramento, ao qual devemos juntar outras dificuldades locais, que a autarquia desenvolveu a sua missão. Sem quadro comunitário, conscientes das novas directivas ao nível da Educação e com problemas sociais graves resultantes da crise económica, tivemos de adaptar a nossa estratégia a esta realidade. Resumidamente, fizemos o planeamento dos novos projectos que vamos apresentar aos apoios comunitários, arrumámos a questão jurídica que impedia o PDM (Plano Director Municipal) e o PGU (Plano Geral de Urbanização) de avançar, reforçámos

Construir o futuro

a acção social a todos os níveis, afirmámos o concelho a nível cultural, apostámos fortemente em cumprir a Carta Educativa que elaborámos, criámos equipamentos para a Juventude, requalificámos a Vila e fizemos obra nas freguesias.

Nem tudo correu bem, é verdade. Há sempre pequenos problemas, mas o resultado deste caminho está à vista. Somos dos primeiros concelhos a avançar com os Centros Educativos, que vão melhorar a qualidade do ensino na Póvoa de Lanhoso. A Vila está hoje manifestamente mais bonita e asseada. Tendo presente que a primeira "imagem" do concelho é muito importante, redobramos a nossa atenção para as questões relacionadas com a limpeza urbana e com a mobilidade. Foi por esse motivo que renovámos as ruas, construímos rotundas, alterámos sentidos de trânsito e reorganizámos os locais de paragem dos transportes públicos. Avançámos com uma nova fase no Parque do Pontão, de onde se destaca o Anfiteatro e o Espaço Jovem, criámos uma nova acessibilidade que permite um melhor acesso aos serviços públicos junto ao Centro de Saúde e valorizámos o centro da Vila com várias actividades como forma de o tornar mais atractivo.

Hoje, somos uma referência a nível cultural e somos visitados por outros concelhos para recolher experiências sobre os nossos serviços sociais como é exemplo o Banco de Voluntariado e a Loja Social. Acrescem a este trabalho os investimentos nas freguesias. Mantivemos o plano de alargamento da rede de água e saneamento, requalificámos

centros cívicos como são exemplo a freguesia de Louredo, Covelas, Ferreiros e Taíde. Fizemos projectos de interesse turístico e de dimensão concelhia, como é exemplo o parque de Lazer do Pontão em Sobradelo da Goma. Fomos sensíveis à necessidade de ampliar cemitérios, como é exemplo a freguesia de Brunhais. Percebemos a importância de pavimentar a estrada que liga as freguesias de Monsul e Verim. Não ficámos indiferentes à necessidade de melhorar caminhos vicinais e estradas principais, apoiando a totalidade das freguesias neste objectivo. Enfim... Soubemos perceber que o concelho se desenvolve como um todo, assente na Vila enquanto centro e ramificando nas restantes 28 freguesias.

Para preparar o Futuro, tivemos o cuidado de verificar que orientação nos é dada pelo novo quadro comunitário. Percebido isso e aliando os novos desafios à nossa realidade local definimos quatro projectos fundamentais para desenvolver o concelho e que vamos apresentar em breve. O Parque Empresarial, o Pavilhão Desportivo, a Piscina Bioclimática e o Fórum Municipal são os projectos que vamos candidatar a apoios vindos dos fundos comunitários ou através de parcerias público-privadas. Estes equipamentos enquadram-se na nossa estratégia de desenvolvimento que visa a melhoria da condição de vida dos Povoenses e a afirmação do concelho no Distrito com capacidade para atrair pessoas e empresas. Este é o nosso objectivo e é nele que continuaremos a trabalhar.

Um abraço amigo.
Manuel Baptista

Obras

Centros Educativos

A Educação é uma das principais apostas da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, que se reflecte na construção dos Centros Educativos definidos na Carta Educativa do concelho. Assim, 2009 será um marco importante no que a este capítulo diz respeito com a abertura do Centro Educativo António Lopes e com o início da construção do Centro Educativo de Monsul, importantes investimentos que se irão traduzir em melhores condições de ensino e de aprendizagem.

O primeiro Centro a sair do papel é o Centro Educativo António Lopes, que vai nascer nas antigas Escolas Primárias na Vila. As obras de remodelação e ampliação arrancaram em Junho e estarão concluídas em Julho de 2009, para o espaço ser equipado em Agosto e abrir as portas no início do ano lectivo 2009/2010. Em Janeiro, também será lançado o concurso para as obras do Centro Educativo de Monsul, com um prazo de execução de 24 meses.



Visita do Executivo às obras do Centro Educativo António Lopes



Centro Educativo António Lopes

Adjudicado por
1.356.809,33€
(sem IVA)

Capacidade: 340 alunos

Onze salas para o primeiro ciclo e quatro para Jardim de Infância

Refeitório, Ginásio, Biblioteca, Sala de TIC



Centro Educativo de Monsul

Capacidade: 300 alunos

Oito salas para o primeiro ciclo e quatro para Jardim de Infância

Refeitório, Ginásio, Biblioteca, Sala de TIC